

THE GOSPEL PROJECT Adultos

GUIA DO LÍDER, Unidade 23, Sessão 1

FÉ E PERDÃO

PASSAGEM PRINCIPAL: MARCOS 2:1-12

CONTEXTO

Em seu relato da vida de Jesus, Marcos não perde tempo e vai direto ao ponto. Jesus surge anunciando que, por meio dele, o Reino de Deus havia chegado ao povo de Deus, e que agora cabia às pessoas responderem. Jesus imediatamente começou a comprovar sua afirmação com poder, realizando milagres. Na passagem de hoje, Jesus revelou algo mais profundo sobre quem Ele é e o que veio fazer. Mais importante do que curas milagrosas, Jesus veio para resolver o maior problema da humanidade: o pecado.

IDEIA PRINCIPAL

Jesus tem o poder de perdoar, especialmente quando vê fé verdadeira.

Ao examinar Marcos 2:1-12:

- Observe que, devido à fé demonstrada, Jesus perdoou o paralítico.
- Reflita sobre o significado da declaração de Jesus, seguida pela cura milagrosa do paralítico.

CRONOLOGIA

Jesus demonstra sua autoridade em Cafarnaum (Marcos 1:21-34)

Jesus cura um leproso (Marcos 1:35-45)

SESSÃO DE ESTUDO: Jesus perdoa e cura um paralítico (Marcos 2:1-12)

Jesus ensina sobre o sábado e cura (Marcos 2:23-3:6)

Jesus nomeia seus doze discípulos (Marcos 3:7-19)

LEITURAS DIÁRIAS

Dia 1: Marcos 2:1-12

Dia 2: Marcos 2:13-17

Dia 3: Marcos 2:18-22

Dia 4: Mateus 9:1-8

Dia 5: Mateus 9:9-17

Dia 6: Salmo 121

PREPARAÇÃO PESSOAL

A FÉ INABALÁVEL LEVA AO PERDÃO (MARCOS 2:1-5).

Sublinhe os detalhes que demonstram a fé das pessoas.

¹ E alguns dias depois entrou outra vez em Cafarnaum, e soube-se que estava em casa.

² E logo se ajuntaram tantos, que nem ainda nos lugares junto à porta cabiam; e anunciava-lhes a palavra.

³ E vieram ter com ele conduzindo um paralítico, trazido por quatro.

⁴ E, não podendo aproximar-se dele, por causa da multidão, descobriram o telhado onde estava, e, fazendo um buraco, baixaram o leito em que jazia o paralítico.

⁵ E Jesus, vendo a fé deles, disse ao paralítico: Filho, perdoados estão os teus pecados.

A passagem de hoje nos oferece um exemplo de fé. Um paralítico tentava chegar até Jesus. Ele e seus amigos talvez tivessem ouvido falar desse Homem que realizava milagres e esperavam que um milagre acontecesse entre eles. Quando o paralítico ficou frente a frente com Aquele que podia curá-lo, Jesus se comoveu com a fé deles - a fé dos amigos e do homem. Esse homem e seus amigos acreditaram na realidade daquilo que esperavam e prosseguiram para ver a prova daquilo que ainda não tinham visto, conforme a definição de fé em Hebreus 11:1-2. Por causa dessa fé, eles foram aprovados.

NOTA DO LÍDER: Quando a Bíblia fala de milagres, ela enfatiza quem os realizou.

Trata-se do objeto da fé, não dos resultados. Quando sua fé está no lugar certo, você sempre pode confiar que o resultado será bom, mesmo que não seja o que você esperava. O ponto principal da fé vista em Marcos 2 não é que ela levou à cura, mas que levou ao próprio Jesus. E Jesus é a fonte da nossa cura, tanto física quanto espiritual.

Se alguém que não conhece a Jesus lhe pedir para definir “fé”, que explicação e exemplos você pode oferecer?

FÉ: A palavra grega para “fé” usada nesta passagem vem da mesma raiz do verbo traduzido como “confiar”. A palavra não significa apenas conhecimento intelectual ou assentimento intelectual, como às vezes descrevemos a fé. A fé carrega a nuance de confiança absoluta que leva à obediência.

Então, o que é fé? Fé é confiança e crença, mas é um veículo. É o que nos conecta Àquele que pode nos salvar. Na fé, reconhecemos que precisamos de salvação e que Jesus é quem a realiza. É por isso que fé e salvação andam juntas na Bíblia. A fé não é um truque de magia. Se o parálítico tivesse ido a outra pessoa que não fosse Jesus, sua fé não teria feito diferença. O que fez a diferença foi a quem ele direcionou sua fé. A fé por si só não pode nos salvar. Somente Jesus pode nos salvar. Portanto, quando depositamos nossa fé em Cristo, nos encontramos na presença Daquele que pode curar nossas feridas e perdoar nossos pecados.

NOTA DO LÍDER: Muitas vezes, quando discutimos a importância da nossa fé, podemos ser tentados a focar em nós mesmos em vez de em Cristo. É importante notar que, nesta passagem, pouca atenção é dada à fé do homem e de seus amigos. Grande parte da atenção é dada à identidade e à autoridade de Jesus, reveladas em resposta à fé deles. Ao estudar a Bíblia, devemos nos esforçar para que nosso foco principal esteja alinhado ao foco principal da passagem.

Jesus veio para curar almas e perdoar pecados. Embora tenha curado doenças físicas, seu principal propósito era trazer a salvação ao mundo, e a salvação vem por meio do perdão. Jesus sempre conhece nossas necessidades mais profundas, mesmo quando nós não as conhecemos. É por isso que precisamos confiar e ter fé naquele que é capaz de tudo. Ele tem o poder e a autoridade para isso porque Ele é Deus.

Que necessidade profunda você deseja que Cristo satisfaça em sua vida neste momento?

CONEXÃO TEOLÓGICA

DEUS É MISERICORDIOSO: A natureza de Deus é deleitar-se em conceder favor àqueles que não o merecem (Efésios 2:8-9). Sua graça para com os pecadores se manifesta de forma mais clara na salvação que Ele providenciou por meio de Cristo. Por causa do pecado, a humanidade não merece a salvação — todos nós rejeitamos a Deus e, como resultado, merecemos a morte (Romanos 6:23). Em vez de deixar as pessoas em seus pecados, Deus demonstrou Sua misericórdia ao providenciar expiação e perdão para os nossos pecados por meio da morte e ressurreição de Jesus (2 Coríntios 5:21).

JESUS TEM O PODER DE CURAR E PERDOAR PORQUE ELE É DEUS (MARCOS 2:6-12).

Sublinhe os acontecimentos nesta passagem que demonstram a autoridade de Jesus.

⁶ E estavam ali assentados alguns dos escribas, que arrazoavam em seus corações, dizendo:

⁷ Por que diz este assim blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão só Deus?

⁸ E Jesus, conhecendo logo em seu espírito que assim arrazoavam entre si, lhes disse: Por que arrazoais sobre estas coisas em vossos corações?

⁹ Qual é mais fácil? Dizer ao paralítico: Estão perdoados os teus pecados; ou dizer-lhe:

Levanta-te, e toma o teu leito, e anda?

¹⁰ Ora, para que saibais que o Filho do homem tem na terra poder para perdoar pecados (disse ao paralítico),

¹¹ A ti te digo: Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa.

¹² E levantou-se e, tomando logo o leito, saiu em presença de todos, de sorte que todos se admiraram e glorificaram a Deus, dizendo: Nunca tal vimos.

Os judeus já tinham ouvido falar de profetas e homens de Deus que realizavam milagres, mas nunca tinham visto um homem que reivindicasse autoridade para perdoar pecados. Eles questionaram em seus corações a autoridade de Jesus e o chamaram de blasfemo, sabendo corretamente que somente Deus pode perdoar pecados (v. 7). Naturalmente, não podiam imaginar que Jesus era o próprio Deus encarnado.

Para provar aos cétricos que Ele podia perdoar pecados e curar um paralítico, Jesus disse ao homem que se levantasse e fosse para casa. Também vemos a divindade de Jesus no fato de que Ele sabia o que os escribas estavam pensando. Todas essas coisas apontam para Jesus como Deus; Seu poder e Sua autoridade revelaram sua identidade. E qual foi a reação? “Todos se admiraram e glorificaram a Deus” (v. 12).

O que Cristo fez recentemente que deixou você maravilhado e o levou a glorificá-Lo?

VOZES DA HISTÓRIA DA IGREJA

“Quando Jesus chamou a si mesmo de Filho do Homem, Ele não estava apenas demonstrando humildade.... Esse título estava repleto de significado teológico a respeito da divindade e do ofício de Jesus. Foi por isso que Jesus o usou aqui; Ele queria demonstrar Sua autoridade divina para perdoar pecados.”

—R. C. Sproul (1939–2017)

NOTA DO LÍDER: Precisamos ser capazes de captar as implicações práticas desta passagem e torná-las pessoais. A passagem ensina que Jesus é Deus e que, portanto, Ele pode perdoar pecados. Jesus não tinha autoridade apenas para perdoar o paralítico e outras pessoas que encontrou no Novo Testamento. Jesus tem autoridade para perdoar você pessoalmente. Podemos estudar a Bíblia e apreciá-la como uma linda narrativa, sem nunca sermos realmente transformados por ela. Deus deseja que Sua Palavra transforme nossas vidas, e poucas coisas têm o potencial de serem tão transformadoras quanto a verdade de que Jesus é capaz de lidar com os seus pecados.

O ponto principal desta passagem não é que um paralítico saiu andando e foi perdoado. O ponto é que Deus curou e perdoou esse homem, ou melhor, que Jesus, como Deus, curou e perdoou esse homem. Esta passagem é um momento crucial na história da Bíblia porque, desde Gênesis 3, temos esperado que alguém surgisse na narrativa e pudesse, de fato, fazer algo a respeito do pecado da humanidade. Marcos 2:1-12 declara que Jesus é esse alguém!

NOTA DO LÍDER: Muitas pessoas na Bíblia ficaram desapontadas ou ofendidas quando Jesus não agiu ou falou da maneira que esperavam. Elas gostavam de Jesus enquanto Ele concordava com elas, mas, quando Ele se desviava do que elas esperavam, o rejeitavam. As pessoas hoje em dia também são assim. Precisamos nos perguntar se estamos aceitando Jesus por quem Ele revelou ser ou se estamos seguindo um falso Jesus criado por nós mesmos, que simplesmente faz tudo o que queremos.

O que é melhor: ser curado de uma doença física ou de uma doença espiritual, e por quê?

CONEXÃO AO EVANGELHO

Jesus, como Deus, tem o poder de curar uma pessoa espiritual e fisicamente. Isso se manifesta, em última instância, em Sua ressurreição, que nos concede salvação e perdão dos pecados por meio da nossa fé e confiança Nele. Um dia, nossos corpos também ressuscitarão

gloriosamente.

LIÇÃO

INTRODUÇÃO

Interaja: À medida que o grupo for chegando, entregue a cada pessoa uma folha de papel e peça que escreva em duas colunas: (1) “Aqueles sob cuja autoridade estou” e (2) “Aqueles sobre os quais tenho autoridade”. Depois que todos terminarem suas listas, convide alguns voluntários para compartilhar alguns exemplos de funções e/ou pessoas em cada lista. Pergunte: “Por que você se submete a algumas autoridades e por que tem dificuldade em se submeter a outras?”

Transição: Parece que a autoridade depende das circunstâncias, com uma exceção que examinaremos hoje.

CONTEXTO

Diga: Em Marcos 1:22, as multidões se maravilharam com o ensino de Jesus “porque ele as ensinava como quem tinha autoridade”. Essa foi uma observação feita pelas pessoas em resposta ao domínio que Jesus demonstrava sobre o assunto. No estudo de hoje, porém, a autoridade da qual Jesus falou não era algo que Ele pudesse ter desenvolvido por meio de estudo; pelo contrário, era dele por direito divino. Os escribas questionavam o perdão de pecados concedido por Jesus porque não reconheciam Sua autoridade, mas estavam enganados. Jesus, como nosso Sumo Sacerdote fiel, perfeito e divino, tem autoridade para perdoar pecados.

RECAPITULANDO

Pergunte: Nas leituras desta semana, o que vocês notaram sobre a autoridade de Jesus? Como os outros reagiram à autoridade de Jesus?

Transição: Hoje, veremos a autoridade de Jesus para reverter as consequências eternas do pecado. Esse dom do perdão continua sendo oferecido a toda a humanidade por meio da fé em Jesus Cristo.

ATIVIDADE

Aponte ao grupo a atividade no Guia do Aluno, onde encontrarão uma tabela. Copie esta tabela em um quadro ou em uma folha grande de papel, para que todos possam acompanhar e registrar os pontos da discussão conforme interação com o texto de hoje.

O poder de Jesus sobre todas as coisas		
Leia as passagens abaixo. Anote o que Jesus fez para demonstrar sua autoridade e como as pessoas reagiram.		
Autoridade sobre...	As ações de Jesus	As reações do público
Espíritos malignos (Marcos 1:23-28)		
Pecado (Marcos 2:1-7)		
Doenças físicas (Marcos 2:8-12)		
Tradição (Marcos 3:1-6)		
Natureza (Marcos 4:35-41)		
Morte (Marcos 5:35-43)		

Leia: Convide um voluntário para ler em voz alta Marcos 2:1-12.

Interaja: Com base na passagem, preencha com os participantes a tabela sobre a autoridade de Jesus sobre o pecado e as doenças físicas. Em seguida, divida o grupo em quatro grupos menores e deem a cada grupo uma das quatro passagens restantes da tabela. Instrua os grupos a registrarem as ações de Jesus nessas passagens que demonstram a Sua autoridade e como as pessoas reagiram.

Pergunte: Ao analisar a tabela, qual aspecto você tem mais dificuldade de acreditar que Jesus controla? Por quê?

Interaja: Por que você acha que os escribas rejeitaram a autoridade de Jesus? O que pode ter levado o paralítico e seus amigos a crerem na autoridade de Jesus?

Refleta: Jesus nem sempre faz o que esperamos ou desejamos. Na passagem de hoje, o óbvio teria sido Jesus curar o homem primeiro. Mas Jesus priorizou a necessidade mais profunda dele. Pergunte-se: “Se as pessoas precisam de oração por causa de doenças, ajuda financeira ou problemas no casamento, quais seriam algumas dessas necessidades mais profundas?”

Diga: Jesus é nossa autoridade suprema, mas Ele é compassivo, amoroso e misericordioso, e sempre quer o melhor para nós. Ele sabe, mais do que nós, o que é melhor.

REFLITA

Quando é difícil para você receber o perdão que Jesus tem autoridade para lhe dar?

Mesmo tendo fé no perdão de Deus, quando é difícil para você perdoar os outros?

RESUMA

A autoridade de Jesus para perdoar pecados não foi desenvolvida por meio de estudo, prática ou ostentação. Ela pertence a Ele porque Ele é Deus. Quando depositamos nossa fé em Jesus, removemos a barreira da incredulidade e nos libertamos para desejar a vontade de Deus acima da nossa e receber o perdão de que precisamos por meio do sacrifício de Jesus por nós.

CABEÇA, CORAÇÃO, MÃOS

Cabeça: É vital que deixemos a Palavra de Deus definir o que cremos sobre Ele. Não podemos simplesmente escolher nossa teologia. A Palavra de Deus nos revela Deus, e devemos decidir se cremos nela ou não. As Escrituras declaram que Jesus é Deus encarnado e que Ele perdoa pecados. Nossas preferências e noções preconcebidas não afetam quem Ele é. Se a Bíblia faz uma afirmação que parece difícil de acreditar, somos nós que devemos nos adaptar, não a Bíblia.

De que forma a Palavra de Deus desafia suas preferências e seus preconceitos?

Coração: Os Evangelhos não apenas nos revelam a pessoa de Jesus para que possamos saber mais sobre Ele. Deus nos revelou Seu Filho nos Evangelhos para que pudéssemos conhecê-Lo pessoalmente. Nossa compreensão deve ir além de um conjunto de doutrinas às quais nos apegamos. A revelação especial de Deus em Sua Palavra deve nos encher de reverência e admiração! Jesus, Deus encarnado, é capaz e está pronto para lidar com o seu pecado. Devemos nos admirar diante da maravilha dessa verdade.

Em que áreas da sua vida você precisa crer que Jesus é capaz de lidar com o pecado, seja ele seu ou de outra pessoa?

Mãos: Muitas pessoas em nosso mundo hoje respeitam e até reverenciam Jesus. Gostam de algumas coisas que Ele disse. Creem que Ele foi um mestre bondoso, amoroso e sábio. Contudo, não acreditam que Ele seja Deus encarnado. A descrença na divindade e na identidade de Jesus não é uma opção que Ele pretendeu nos deixar. Muitas pessoas precisam ser confrontadas, com amor, com a realidade de quem Jesus afirmou ser, e precisam decidir se aceitarão ou rejeitarão Suas afirmações.

Com quem você pode compartilhar que Jesus afirmou claramente ser Deus?

PRÓXIMOS PASSOS

Desafie o grupo a considerar os seguintes passos como respostas à sessão desta semana.

- Leia Mateus 8:5-13, sobre a fé do centurião, prestando atenção especial aos versículos 8-10. Ore para que Deus revele a você qualquer área da sua vida em que você esteja se recusando a aceitar a Sua autoridade absoluta.
- Lembre-se da última coisa que você teve certeza de que Deus lhe orientou a fazer. Se você ainda não obedeceu, tome medidas para fazê-lo esta semana.
- Se Deus já lhe curou de uma doença física, escreva esse testemunho e compartilhe-o com outras pessoas, inclusive publicando-o, se possível, nas redes sociais.

Convide voluntários para que compartilhem notas de gratidão por orações respondidas na semana passada e necessidades de oração para a nova semana. Incentive-os a registrar tudo em seu Guia do Aluno, para que possam orar uns pelos outros ao longo da semana.

PEDIDOS DE ORAÇÃO E NOTAS DE GRATIDÃO